



A Construção da Autoimagem Corporal

Erika Costa Barreto, Julio Cesar Ramos Esteves, Simone Fernandes de Lima Fioravanti, Evandro Monteiro de Barros Junior, Livia Vasconcelos de Andrade

Vivemos num momento histórico cultural que enfatiza a propagação de ideais de juventude e beleza aliado à obtenção de um corpo perfeito, que neste momento segue um padrão estético de extrema magreza. Esta dinâmica é corroborada pela mídia e na análise deste contexto pode-se inferir que o enfoque exagerado ao culto da forma corporal pode ser um fator agravante na forma como as pessoas se percebem, aumentando a insatisfação com seus corpos. Essa insatisfação leva a comportamentos compulsivos ou invasivos na tentativa de diminuir a ansiedade e o intenso sofrimento psíquico decorrente. A imagem corporal é a percepção que uma pessoa tem do seu próprio corpo e os pensamentos e sentimentos que resultam desta percepção. Esses sentimentos podem ser positivos, negativos ou ambos e são influenciados por fatores individuais e ambientais. Vivemos uma época onde observamos uma valorização crescente da forma do corpo, e junto a isso, distorções na percepção do mesmo, uma vez que só conhecemos e reconhecemos a nossa própria imagem corporal através de imagens no espelho, fotografias e através do relato da percepção alheia. Podemos pensar a imagem corporal como sendo a maneira como as pessoas se veem quando se olham no espelho ou, quando se imaginam. Ela é a representação mental do corpo, como ele é visto e pensado e, também, a forma como cada um experimenta o olhar do outro. Sendo assim, O objetivo do presente trabalho é compreender os mecanismos de formação da imagem corporal e o processo de influência cultural que contribui para tal processo. Damos ênfase ao processo de construção da autoimagem na cultura ocidental, uma vez que esta parece ser a que sofre maior influência, e influencia mutuamente, através, principalmente, dos mecanismos de mídia. Utilizamos a metodologia da revisão da literatura para tratar do referido tema que foi explorado em artigos científicos publicados nas principais bases de dados digitais nos últimos 20 anos em autores de referência no assunto abordado e em sites de base de dados científicos, elucidados com exemplos de casos clínicos escolhidos pela relação com a temática em questão. Notou-se que a construção da imagem corporal não é um trabalho solitário, mas se dá através de uma interação com o meio social e da intercomunicação entre os indivíduos e o mundo que os cerca sendo influenciado diretamente pelos paradigmas e estigmas vigentes de cada espaço de tempo e pelas diferentes culturas. Indivíduos que vivem em ambientes onde a aparência “idealizada” é valorizada demasiadamente, ou aqueles que recebem feedback negativo sobre sua aparência têm um risco maior de apresentar uma insatisfação corporal, ou mesmo distorções acerca de sua percepção sobre o próprio corpo, o que acarreta, em muitos casos, em processos patológicos que acabam causando sofrimentos físico e/ou psicológico, muitas vezes auto infligidos como mecanismo para aceitação no meio social do desejo de pertencimento.

Palavras-chave: Autoimagem, Construção, Corporal.

Instituição de fomento: UENF.